



X SALÃO DE PESQUISA SETREM

SAPE

PESQUISA PROMOVENDO DESENVOLVIMENTO

54º SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

12ª MOSTRA ESTADUAL DE TRABALHOS DE PESQUISA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

12ª MOSTRA ESTADUAL DE PESQUISA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

11ª JORNADA DE PESQUISA

8ª FEIRA DE INVENÇÕES E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS



Número do ISSN: 1981-2892

DIVÓRCIO E ADOLESCER: PRINCIPAIS IMPLICAÇÕES NA VIDA DOS INDIVÍDUOS

Trabalho de: BARBARA ZAMO KLEINERT (barbara_nene@hotmail.com).
Orientado por: PAULO FABIO PEREIRA (mensagem_paulo@hotmail.com),
FAUZI DE MORAES SHUBEITA (shubeita@terra.com.br).
Sociedade Educacional Três de Maio – SETREM

Resumo

A adolescência é a fase de transição entre a infância e a vida adulta, é uma fase permeada por diversas modificações físicas e psíquicas, tornando-a uma fase da vida bastante complexa, que exige atenção. A família é fundamental nessa fase, oferecendo apoio e uma base sólida para formação da identidade dado que se trata do primeiro grupo social no qual o indivíduo é inserido e lhe são construídas suas identidades de sujeito. O aumento do número de divórcios nos últimos anos configura à família uma nova estruturação passível de conflitos, ou não. Portanto, surgiu o interesse em pesquisar a população adolescente com pais separados. Esta pesquisa aborda as principais implicações desencadeadas pelo divórcio parental na vida do adolescente, tratando de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) proposto pelo Bacharelado em Enfermagem SETREM; tratando-se de uma pesquisa ainda em andamento, sendo que neste momento são apresentados resultados preliminares. Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo, que entrevistará jovens cujos pais estejam separados, com o propósito de identificar nas falas destes, as implicações em suas vidas da separação de seus pais. A população pertence a região noroeste do estado, sendo encontrada pelo método bola de neve, e será delimitada pelo critério de saturação das informações. Ressalta-se que são respeitados os preceitos éticos da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Várias pesquisas demonstram que o adolescente é um sujeito vulnerável, e a organização familiar incute signos e valores que tendem a torná-lo mais vulnerável, passível de envolvimento com drogas, promiscuidade, e conflitos com a lei. Ressalta-se a transversalidade do profissional de saúde nas questões de adoecimento coletivo, onde o planejamento de ações deve ser focado para as especificidades do grupo. O cuidado de enfermagem assegura-se como prática, portanto, observa-se poucas produções na área acerca do tema, demonstrando ainda mais a pertinência do trabalho neste momento.

Palavras chaves: Adolescência, Enfermagem, saúde coletiva.

Referências

BRASIL. Resolução nº 196 de 10 de outubro de 1996. Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Disponível em: . Acesso em mai. 2012.

SOUZA, Rosane Mantilla de; RAMIRES, Vera Regina R. Amor, casamento, família, divórcio... e depois, segundo as crianças. São Paulo: Summus, 2006.